

1. (Fuvest 82) O estudo do chamado Período Homérico da História da Grécia fundamenta-se na *Ilíada* e na *Odisseia*. Em linhas gerais, quais os temas centrais dessas obras?

2. (Fuvest 89) Na Grécia Clássica, os deuses eram concebidos à imagem e semelhança do homem, postura invertida na Roma Imperial, na qual os cristãos viam o homem feito à imagem e semelhança de Deus. Relacione a visão religiosa com a estrutura sócio-política em cada um dos casos acima.

3. (Fuvest 92) Explique o processo de colonização grega,

a) identificando no mapa a seguir as áreas abrangidas;

b) destacando a contribuição das novas colônias.



4. (Fuvest 93) "Há muitas maravilhas mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem. ...homem de engenho e artes inesgotáveis... soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento... sagaz de certo modo na inventiva além do que seria de esperar e na destreza, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem...."

(ANTÍGONA, Sófocles, 497 - 406, a.C.)

"Este animal providente, sagaz, complexo, penetrante, dotado de memória, capaz de raciocinar e de refletir, ao qual damos o nome de homem... Único entre todos os vivos e entre todas as naturezas animais, só ele raciocina e pensa. Ora, o que há... de mais divino que a razão, que chegada à maturidade e à sua perfeição é justamente chamada de sabedoria?"

(SOBRE AS LEIS, Cícero, 106 - 43, a.C.)

"Eu não te dei, Adão, nem um lugar predeterminado, nem quaisquer prerrogativas.... Tu mesmo fixarás as tuas leis sem estar constrangido por nenhum entrave, segundo teu livre arbítrio, a cujo domínio te confiei.... Poderás degenerar à maneira das coisas inferiores, que são os brutos, ou poderás, segundo tua vontade, te regenerar à maneira das superiores, que são as divinas."

(SOBRE A DIGNIDADE DO HOMEM, Pico della Mirandola, 1463 - 1494)

a) Qual o assunto dos textos e como é denominada a concepção neles presente?

b) Qual a relação existente entre o universo cultural de Pico della Mirandola e o de Sófocles e Cícero?

5. (Fuvest 94) Freud, Brecht e Pasolini, entre muitos outros, recorreram a ela em seus trabalhos. O primeiro, ao utilizar os termos "Complexo de Édipo" e "Complexo de Electra"; o segundo nas "Notas sobre a Adaptação de Antígona", e o terceiro, no filme "Medéia".

- a) Identifique a arte grega evocada acima e dê o nome de dois de seus autores.
- b) A que se deve sua permanente atualidade?

6. (Fuvest 95) "Então Alexandre aproximou-se ainda mais dos costumes bárbaros que ele também se esforçou em modificar mediante a introdução de hábitos gregos, com a idéia de que essa mistura e essa comunicação recíproca de costumes dos dois povos... contribuiria mais do que a força para solidificar seu poder..."

(Plutarco, VIDAS PARALELAS)

O texto trata da política de conquista de Alexandre o Grande.

- a) Quem eram os bárbaros?
- b) No que consistiu a sua política de conquista?

7. (Fuvest 98) Comente a especificidade da estrutura social espartana, no contexto da cidade-estado grega clássica.

8. (Fuvest 2002) A cidade e o Estado não surgiram na Grécia antiga. Mas a Pólis, entre os séculos VIII e III a.C., foi uma criação especificamente grega.

- a) Indique as instituições básicas da Pólis.
- b) Comente sua especificidade e sua importância histórica.

9. (Fuvest 2003) "Cada um deve observar as religiões e os costumes, as leis e as convenções, os dias festivos e as comemorações que observavam nos dias de Dario. Cada um deve permanecer persa em seu modo de vida, e viver em sua cidade (...). Porque eu desejo tornar a terra bastante próspera e usar as estradas persas como pacíficos e tranquilos canais de comércio."

"Edito de Alexandre para os cidadãos das cidades persas" conquistadas. 331 a. C.

A partir do texto, responda:

- a) Quem foi Alexandre e quais os objetivos de suas conquistas?
- b) Indique algumas características do "helenismo".

10. (Fuvest 2006) Tendo em vista as cidades-estado (polis), comente a seguinte passagem do livro "História" (Livro VIII, 144), na qual Heródoto verifica a existência da "unidade de todos os helenos pelo sangue e pela língua, e os templos dos deuses e os sacrifícios oferecidos em comum, e a semelhança de nossa maneira de viver".

Faça o comentário em termos

- a) da identidade dos gregos.
- b) do significado da polis.

11. (Fuvest 2008) A cidade antiga (grega, entre os séculos VIII e IV a.C.) e a cidade medieval (européia, entre os séculos XII e XIV), quando comparadas, apresentam tanto aspectos comuns quanto contrastantes.

Indique aspectos que são

- a) comuns às cidades antiga e medieval.
- b) específicos de cada uma delas.

12. (Fuvest 2009) No ano passado, aconteceu em Pequim mais uma Olimpíada. No mundo, peças teatrais estão sendo continuamente encenadas. Como se sabe, Olimpíadas e teatro (ocidental) foram uma criação da Grécia antiga.

Discorra sobre:

- a) o significado dos jogos olímpicos para os antigos gregos;
- b) as características do teatro na Grécia antiga.

13. (Fuvest-gv 91) "A Constituição que nos rege nada tem de invejar à dos outros povos; não imita nenhuma; ao contrário serve-lhes de modelo. Seu nome é democracia, porque não funciona no interesse de uma minoria mas em benefício do maior número. Tem por princípio fundamental a igualdade. Na vida privada, a lei não faz diferença alguma entre os cidadãos. Na vida pública a consideração não se ganha pelo nascimento ou pela fortuna, mas, unicamente, pelo mérito; e não são as distinções sociais, mas a competência e o talento que abrem o caminho das honrarias. Em Atenas, todos entendem de política e se preocupam com ela; e aquele que se mantém afastado dos negócios públicos é considerado um ser inútil. Reunidos em Assembléia; os cidadãos sabem julgar corretamente quais são as melhores soluções, porque não acreditam que a palavra prejudique a ação e, pelo contrário, desejam que a luz surja da discussão."

(De um discurso de Péricles, apud Tucídites, HISTÓRIA DA GUERRA DO PELOPONESO, século V a.C.)

Este trecho do discurso de Péricles, que define a democracia ateniense, reflete intensa atualidade em relação aos estados democráticos contemporâneos. Explique porquê.

14. (Ufal 2006) Na tradição científica e racionalista que é a nossa, consideramos que a razão surgiu na Grécia há 2.500 anos. Alguns chegaram a pensar que o surgimento dessa razão marcou uma ruptura em todos os planos, uma ruptura total com o que existia antes, ou seja, para eles, o irracional. (...) Essa interpretação implica o advento de uma atitude mental que teria, de forma absolutamente decisiva, instaurado um caminho de pensamento totalmente novo. Um caminho característico do Ocidente e ao qual a ciência e a filosofia estão ligadas.

(JP. Vernant)

Neste texto Vernant descreve a interpretação geralmente aceita de que a razão teria nascido na Grécia através de uma ruptura com o mito, realizada pelos primeiros filósofos. Exponha as principais diferenças entre as explicações da ordenação mundo proposta por esses filósofos e aquelas proporcionadas pelo mito.

15. (Ufc 99) Analise a Democracia grega levando em consideração o papel social dos seguintes sujeitos históricos: o cidadão, a mulher e o escravo.

16. (Ufc 2006) A tirania foi uma das formas de regime político que surgiu em algumas cidades gregas, como Atenas, no século VI a.C., e antecedeu a consolidação da democracia.

- a) Por que a tirania que existiu na Grécia antiga difere do que se entende, atualmente, por tirania?
- b) Por que o mecanismo do ostracismo foi importante para a manutenção da democracia na Grécia antiga?

17. (Ufg 2001) ... os fatos na antigüidade foram muito próximos de como os descrevi, não dando muito crédito, de um lado, às versões que os poetas cantaram, adornando e amplificando seus temas, e de outro considerando que os logógrafos [primeiros escritores gregos] compuseram as suas obras mais com a intenção de agradar os ouvidos que de dizer a verdade (...) deve-se olhar os fatos como estabelecidos com precisão suficiente, à base de informações mais nítidas.

Tucídides I, 21. "História da Guerra do Peloponeso." Brasília: Ed. da UnB, 1999, p.25.

O desenvolvimento do pensamento filosófico e o nascimento da História (a investigação que localiza as "informações mais nítidas"), como atividade que distingue mito e verdade, foram concomitantes ao nascimento da "polis" e conheceram um período de florescência no denominado "Século de Péricles".

Discorra sobre os aspectos culturais e políticos desse período da história da Grécia Antiga.

18. (Ufg 2006) Leia os trechos do poema de Murilo Mendes:

Eu quis acender o espírito da vida,
Quis refundir meu próprio molde,
Quis conhecer a verdade dos seres, dos elementos;
Me rebelei contra Deus.

[...]

Então o ditador do mundo
Mandou me prender no Pão de Açúcar:
Vem, esquadrilhas de aviões
Bicar o meu pobre fígado.

Vomito biliar em quantidade,

[...]

Mas não posso pedir perdão.

Citado por RODRIGUES, Antonio Medina. "As utopias gregas". São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 51-52.

A poesia de Murilo Mendes reatualiza o mito grego, apresentando uma percepção do mundo contemporâneo. Identifique e caracterize a narrativa mítica grega à qual o poema se refere.

19. (Ufg 2007) A Grécia conquistada conquistou seu selvagem vencedor e levou as artes aos rústicos latinos.

VEYNE, Paul. "L'Empire Gréco-Romain". Paris: Seuil, 2005. p. 11.

Considerando o verso do poeta latino Horácio (65 a.C-8 a.C),

a) explique a relação paradoxal entre conquistador e conquistado;

b) caracterize dois campos em que a cultura grega se expressa no Império Romano.

20. (Uffj 2006) Leia, atentamente, o trecho a seguir e responda ao que se pede:

"Para o filósofo grego Platão, nenhuma das formas de governo existentes em sua época era a ideal. Ao analisar um determinado regime político, ele observou que neste caso, o poder estava concentrado nas mãos dos cidadãos que deliberavam diretamente sobre os assuntos da cidade, embora em seu entender, muitos fossem moralmente indignos e sem qualificação para tal."

Adaptado de FINLEY, M. "Os gregos antigos". Lisboa: Edições 70, 1986. p. 87.

a) Identifique o regime político que está sendo criticado.

b) Cite e analise duas das principais características desse regime na Grécia Antiga.

21. (Ufpr 91) A "Cidade-Estado" foi uma organização política típica da Grécia antiga. Quais eram as características de uma "Cidade-Estado" (pólis) e quais foram as mais notáveis?

22. (Ufpr 92) O período helenístico foi marcado pelas conquistas de Alexandre, o Grande, cujo império se estendia do Ocidente ao vale do Indo, e pela fusão de elementos culturais gregos e orientais. Comente as principais características da cultura helenística e sua importância para o mundo mediterrâneo.

23. (Ufpr 93) Na Antiguidade, Atenas era uma cidade-Estado com organização social e política específica. Cite alguns aspectos dessa organização e indique aqueles que diferenciavam Atenas de outras cidades-estados.

24. (Ufpr 94) Explique por que o século V a.C. foi considerado o período de maior esplendor de Atenas.

25. (Ufpr 2007) "Embora a questão do início histórico da filosofia e da ciência teórica ainda contenha pontos controversos e continue um 'problema em aberto' - na dependência inclusive de novas descobertas arqueológicas -, a grande maioria dos historiadores tende hoje a admitir que somente com os gregos começa a audácia e a aventura expressas numa teoria. Às conquistas esparsas e as sistemáticas da ciência empírica e pragmática dos orientais, os gregos do século VI a.C. contrapõem a busca de uma unidade de compreensão racional, que organiza, integra e dinamiza os conhecimentos."

(PESSANHA, José Américo Motta. "Os pré-socráticos: vida e obra". São Paulo: Nova Cultural [Os pensadores], 1989, p. VIII.)

Caracterize a concepção de mundo existente na Grécia que foi superada pelo esforço intelectual dos filósofos gregos da antiguidade.

26. (Ufrn 2000) A cidade-estado de Atenas, na Grécia Antiga, é considerada o berço do regime político democrático. A democracia ateniense, porém, não era a mesma que se tem no mundo contemporâneo.

Descreva duas características da democracia ateniense e explique de que forma elas se diferenciam da democracia atual.

27. (Ufrn 2005) Na Grécia Antiga, às vésperas da guerra entre Atenas e Esparta, dois personagens políticos rivais, um espartano e outro ateniense, referindo-se às motivações e intenções de suas respectivas cidades, assim se expressaram:

Outros, com efeito, podem ter dinheiro em abundância e naus e cavalos, mas temos aliados valentes, que não devem ser entregues aos atenienses; votai, portanto, pela guerra, lacedemônios, como convém à dignidade de Esparta, e não permitais que Atenas se torne maior.

Discurso de Stenelaídas - éforo espartano. Apud TUCÍDIDES. "A Guerra do Peloponeso". 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1999. p. 54-55.

Agora estes homens recém-chegados proclamam que devemos dar independência a todos os helenos. Nenhum de vós, porém, deve pensar que iremos entrar em guerra por motivos banais se nos recusarmos a revogar o decreto da cidade de Mégara [...]. Ide com a determinação de não ceder sob pretexto algum, grande ou pequeno e de não vivermos amedrontados por causa dos bens que possuímos.

Discurso de Péricles - líder ateniense. Apud TUCÍDIDES. "A Guerra do Peloponeso". 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1999. p. 78.

Tomando como ponto de partida esses dois fragmentos de discursos proferidos no final do século V a. C., explique como Atenas chegou à situação de domínio quase total da comunidade helênica e estabeleça a relação existente entre democracia e imperialismo no mundo grego nesse período.

28. (Ufscar 2000) Os conflitos sociais do período arcaico da Grécia antiga resultaram, na cidade de Atenas, no aparecimento de uma nova forma política no transcurso do século V a.C.

a) Qual é o nome da nova organização política ateniense?

b) Quais são as suas características mais importantes?

29. (Ufscar 2005) Quanto às mercadorias que são indispensáveis à vida, gado e escravos nos são fornecidos pelas regiões à volta do Mar Negro, como se afirma geralmente, em maior quantidade e melhor qualidade do que por quaisquer outras; e no concernente a artigos de luxo, elas nos fornecem mel, cera e peixe salgado em abundância. Em troca recebem de nossa parte do mundo o azeite de oliva excedente e todos os tipos de vinho. Quanto ao cereal há intercâmbio; elas nos vendem algum ocasionalmente e às vezes importam-no de nós.

Esse texto foi escrito por Políbio, no século II a.C., sobre a Grécia balcânica e regiões ribeirinhas do Mar Negro.

a) Aponte dois aspectos da economia grega na época.

b) Como era a organização do trabalho na Grécia Antiga?

30. (Ufv 2002) A Grécia Antiga, no século V a.C., foi marcada por grandes disputas entre dois blocos rivais de cidades-Estado: a Liga de Delos, liderada por Atenas (a pólis democrática) e a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta (a pólis oligárquica e militarizada). Os confrontos entre essas ligas resultaram na Guerra do Peloponeso. Por que se pode dizer que a Guerra do Peloponeso levou ao esgotamento das cidades-Estado?

31. (Ufv 2004) Zeus, temendo a destruição total de nossa espécie, enviou Hermes para dar aos homens as qualidades do respeito ao próximo e do senso de justiça, de modo a trazer a ordem a nossas cidades e criar laços de amizade e união. Hermes perguntou a Zeus de que forma devia distribuir estes dons entre os homens: "devo distribuir estes dons de modo desigual, como nas artes? Devo distribuir a justiça e o respeito para alguns, ou para todos?" "A todos", disse Zeus. "Deixe que todos tenham sua parte. Não poderá haver cidades se apenas uns poucos partilharem estas virtudes, como nas artes."
(PLATÃO. "Protágoras", 322 c-d).

- a) Por meio da narrativa mítica, a passagem acima afirma um dos princípios fundamentais da democracia. Qual é este princípio?
- b) Indique DUAS DIFERENÇAS fundamentais entre a Democracia Grega, do século V a.C., e as Democracias Liberais, do século XX.

32. (Ufv 2005) Atenas e Esparta representaram dois modelos distintos de organização política e social no mundo grego. Aponte DUAS características que diferenciam aquelas cidades-estado em termos políticos e sociais.

a) Atenas
Política:
Social:

b) Esparta:
Política:
Social:

33. (Unesp 92) "A Civilização Grega alcançou extraordinário desenvolvimento. Além das indagações e respostas sobre os sentimentos humanos, os gregos legaram à humanidade, até sob a forma de humor, inúmeras realizações artísticas."

Ofereça contribuições para que se compreenda o papel do teatro como manifestação artístico-cultural reveladora do humanismo grego.

34. (Unesp 94) As agitações sociais e políticas vivenciadas pelos atenienses no Século VI a.C. colocaram em evidência certos legisladores e tiranos. Indique duas contribuições de Sólon para atenuar os conflitos.

35. (Unesp 95) "O escravo torna possível o jogo social, não porque garanta a totalidade do trabalho material (isso jamais será verdade), mas porque seu estatuto de anticidadão, de estrangeiro absoluto, permite que o estatuto do cidadão se desenvolva; porque o comércio de escravos e o comércio simplesmente, a economia monetária, permitem que um número bem excepcional de atenienses sejam cidadãos."

(Pierre Vidal-Naquet, TRABALHO E ESCRAVIDÃO NA GRÉCIA ANTIGA.)

Esse desenvolvimento paralelo da escravidão e da cidadania obrigou os atenienses a realizarem sucessivas reformas políticas.

Discorra sobre o papel de Clístenes nesse processo.

36. (Unesp 98) "Jamais usam eles qualquer título, ou modificam as leis: ocupam o poder e suas vias pelos seus amigos, clientes, seu grupo, enfim; vigiam e lançam pontos de apoio nas assembléias, tribunais e conselhos, desenvolvendo uma incômoda inquisição policial; ferozes adversários dos nobres, confiscam suas terras, condenam-nos ao exílio e por vezes executam-nos, em casos de conspiração; favorecem os marinheiros, artesãos, pequenos proprietários, realizam um amálgama igualitário das classes e deslocam deliberadamente o poderio dos genetas e dos 'eupátridas'."

(Paul Petit, "História Antiga".)

O autor refere-se ao fenômeno da tirania grega. Tomando como base o texto, caracterize o papel da tirania no processo de construção da democracia na Grécia.

37. (Unesp 2000) "Existem numerosos tipos de alimentação que determinam diversos modos de vida, tanto nos animais como nos homens... Os mais indolentes são pastores... Outros homens vivem da caça, alguns por exemplo vivem de pilhagem, outros vivem da pesca: são aqueles que vivem perto dos lagos, dos pântanos, dos rios ou de um mar piscoso; outros alimentam-se de pássaros ou de animais selvagens. Mas, de um modo geral, a raça humana vive, principalmente, da terra e do cultivo de seus produtos."

(Aristóteles, POLÍTICA, séc. IV a.C.)

a) Qual o conceito de economia expresso pelo texto de Aristóteles?

b) Aponte uma diferença entre o conceito de economia de Aristóteles e o conceito de economia no capitalismo.

38. (Unesp 2004) A oposição entre gregos e bárbaros motivou explicações e reflexões de diversos autores no período clássico da Grécia antiga. Esta visão dualista do mundo influenciou os romanos, herdeiros culturais dos gregos.

A partir destas informações, responda.

a) Que povo δβάρβαροε invadiu, em duas oportunidades, a península grega, sendo derrotado?

b) Que relação é possível estabelecer entre a ocupação da Europa pelos "bárbaros" germânicos e a formação do feudalismo?

39. (Unesp 2006) O historiador ateniense Tucídides, que viveu durante a Guerra do Peloponeso, escreveu sobre os gregos:

"... antes da Guerra de Tróia, [os habitantes da] Hélade nada [realizaram] em comum. Este nome mesmo não era empregado para designá-la no seu conjunto. [...] O que fica bem comprovado [nos livros de] Homero: ele que viveu numa época bem posterior à Guerra de Tróia, não utilizou a designação [de helenos] para o conjunto [dos gregos]. [...] Não utilizou, também, a expressão "bárbaros" porque, na minha opinião, os gregos não se encontravam ainda reunidos [...] sob um único nome que [lhes] permitisse [diferenciar-se de outros povos]. De qualquer forma, aqueles que receberam [mais tarde] o nome de Helenos [...] nada fizeram conjuntamente antes da Guerra de Tróia. [...] Essa expedição mesma os reuniu apenas num momento, naquele em que a navegação marítima encontrava-se mais desenvolvida".

(Tucídides. "A guerra do Peloponeso". Século V a. C.)

Baseando-se no texto, responda.

a) Qual característica política dos gregos na Antigüidade é apresentada por Tucídides?

b) Por que, apesar da situação política expressa por Tucídides, pode-se falar de uma antiga civilização grega?

40. (Unesp 2008) A palavra colonização deriva do verbo latino "colo", com significado de "morar e ocupar a terra". Nesse sentido geral, o termo colonização aplica-se a deslocamentos populacionais que visam ocupar e explorar novas terras. Nos séculos VIII e VII a.C., os gregos fundaram cidades na Ásia Menor, na península itálica, na Sicília, no norte da África. Identifique algumas das características desse processo de colonização que o diferenciam da colonização realizada pelos europeus no continente americano nos séculos XVI ao XIX.

41. (Unicamp 93) Para a historiadora francesa J. Romillys, a Guerra do Peloponeso foi o "suicídio profundo da Grécia das Cidades".

a) O que foi a Guerra do Peloponeso?

b) Por que a autora afirma que a guerra foi o "suicídio" das cidades-Estado gregas?

42. (Unicamp 94) "Os deuses, quaisquer que tenham sido as suas origens longínquas, nada mais são do que seres humanos, maiores, mais fortes, mais belos, eternamente jovens; adquiriram não só a forma humana, mas também os sentimentos, as paixões, os defeitos e até os vícios dos homens; o mundo divino apresenta, portanto, uma imagem engrandecida, mas não depurada da humanidade."

(A. Jardé, A GRÉCIA ANTIGA E A VIDA GREGA, 1977)

Usando as informações contidas no texto e outras que você dispõe sobre o assunto, cite cinco características da religião na Grécia Antiga.

43. (Unicamp 98) No ano de 415 a.C., Alcibíades, um general de Atenas, assim defendeu suas qualificações para comandar uma esquadra contra os espartanos:

"Mais que a qualquer outro, atenienses, cabe-me receber o comando (...) Os helenos, que consideravam a nossa cidade esgotada pela guerra, passaram a fazer uma idéia de sua grandeza muito além de seu poder, diante do meu desempenho nos Jogos Olímpicos, pois entraram na pista hípica sete carros meus (...) e ganhei o primeiro, o segundo e o quarto prêmios, além de ter-me apresentado em tudo mais num estilo digno de minhas vitórias. De acordo com as tradições isto é uma honra, e pelos feitos se deduz o poder."

(Adaptado de Tucídides, HISTÓRIA DA GUERRA DO PELOPONESO 6.16. 1-2, Brasília: UnB, 1982, p.296)

a) O que foi a guerra do Peloponeso?

b) O que eram os Jogos Olímpicos para os gregos da Antigüidade?

c) Por que era importante para as Cidades-Estado gregas vencer nos Jogos Olímpicos?

44. (Unicamp 99) "A época arcaica (séculos VII-VI a. C.) é talvez o período mais importante da história grega. O período arcaico trouxe consigo inovações capitais em todos os domínios. A novidade maior é o desenvolvimento da pólis (cidade-estado grega) cuja característica essencial é a unificação entre cidade e campo. Outras conquistas da época arcaica foram o aparecimento da noção de cidadão e a codificação das leis, que limitavam os poderes arbitrários dos poderosos, a justiça torna-se, portanto, um negócio público".

(Adaptado de M. Austin e R Vidal-Naquet, "Economia e Sociedade na Grécia Antiga", Edições 70, s/d)

a) Cite três características da pólis grega.

b) Por que a codificação das leis foi uma etapa importante na formação da pólis?

45. (Unicamp 2003) A relutância dos aliados da Liga de Delos em pagar tributos aumentou quando Atenas decidiu dedicar o enorme excedente acumulado por quase trinta anos para reconstruir os templos e monumentos da Acrópole ateniense, destruídos pelos persas em 480 e 479 a. C.. (Adaptado de Peter Jones (org.), "O Mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense". São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 241.)

- a) O que foi a Liga de Delos e quais seus objetivos iniciais?
- b) Quais os mecanismos que asseguravam a hegemonia ateniense sobre seus aliados neste período?
- c) Qual a importância da Acrópole na Atenas clássica?

46. (Unicamp 2004) No poema grego *Odisséia*, que narra as viagens lendárias do herói Ulisses, esse personagem chega a um país habitado por gigantes chamados Ciclopes, que são descritos como "homens sem leis", porque "não têm assembleias que julguem ou deliberem" e "cada um dita a lei a seus filhos e mulheres sem se preocuparem uns com os outros". (Homero, *Odisséia*. São Paulo: Nova Cultural, 2002, p. 117).

- a) Aponte dois aspectos da cidade-estado grega que a diferenciava do país lendário mencionado no texto.
- b) Identifique os dois principais modelos de cidade-estado desenvolvidos na Grécia.
- c) Cite uma característica da democracia grega que a diferencie da democracia atual.

47. (Unicamp 2006) A característica mais notável da Grécia antiga, a razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhe sua feição histórica. Recortada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades.

(Adaptado de Gustave Glotz, "A cidade grega". São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

- a) Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.
- b) Relacione a economia da Grécia antiga com as condições geográficas indicadas no texto.

48. (Unicamp 2007) As figuras escavadas em pedra nos mármores de Elgin, que circundavam o Parthenon, encorajavam as esperanças dos atenienses. Assim batizadas em honra do nobre inglês que as levou para Roma no século XIX, elas podem ser apreciadas hoje no Museu Britânico. Nos mármores estão esculpidas cenas em honra da fundação de Atenas e aos seus deuses. Celebrava-se o triunfo da civilização sobre o barbarismo.

(Adaptado de Richard Sennett, "A pedra e a carne. O Corpo e a Cidade na Civilização Ocidental". Rio de Janeiro: Record. 2003, p. 37.)

- a) O que significava "bárbaro" na Atenas Clássica?
- b) Segundo o texto, o que o Parthenon e seus mármores significavam?
- c) Explique por que a apropriação desses mármores pelos ingleses se dá no século XIX.

49. (Unicamp 2008) Nada é mais presente na vida cotidiana da coletividade do que a oratória, que partilha com o teatro a característica de ser a manifestação cultural mais popular e mais praticada na Atenas clássica. A civilização da Atenas clássica é uma civilização do debate. As reações dos atenienses na Assembléia eram influenciadas por sua experiência como público do teatro e vice-versa. Trata-se de uma civilização substancialmente oral. O grego era educado para escutar. O caminho de Sócrates a Aristóteles ilustra perfeitamente o percurso da cultura grega da oralidade à civilização da escrita, que corresponde, no plano político e social, à passagem da cidade-estado ao ecumenismo helenístico.

(Adaptado de Agostino Masaracchia, "La prosa greca del V e del IV secolo a.C.". In: Giovanni D'Anna (org.). Storia della letteratura greca. Roma: Tascabile Economici Newton, 1995, p. 52-54.)

- a) Estabeleça relações entre o modelo político vigente na Atenas clássica e a importância assumida pelo teatro e pela oratória nesse período.
- b) Aponte características do período helenístico que o diferenciam da Atenas clássica.

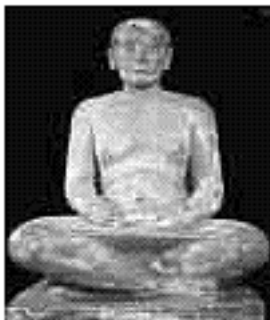
50. (Fuvest 2007) Tendo em vista a economia, a sociedade, a política e a religião, os manuais de História Antiga agrupam, de um lado, as civilizações do Egito e da Mesopotâmia, e, de outro, as da Grécia e de Roma. Indique e descreva dois aspectos comuns aos pares indicados, isto é, às civilizações

- a) egípcia e mesopotâmica.
- b) grega e romana.

51. (Ufg 2000) As culturas antigas encontraram no mito uma forma de compreensão do mundo. O mito possui um caráter paradoxal: fornece uma primeira explicação para a realidade e para a existência (unifica, dinamiza, dá sentido), porém torna-se com facilidade fonte de desvios e acomodações que possibilitam a manipulação.

Compare os sistemas mitológicos egípcios e grego, relacionando-os às características políticas de cada uma dessas sociedades.

52. (Unesp 2005) Observe e compare as imagens seguintes.



Egito antigo:
O Escriba Sentado.
Século XXVI a.C.



Grécia clássica.
Míron: Discóbolo.
Cerca de 450 a.C.

- a) Cite uma diferença na forma de representação do corpo humano numa e noutra escultura.
- b) Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

53. (Udesc 96) O teatro ocidental nasceu na Grécia e teve seu auge no século V a.C., conhecido como "século de ouro" ou "século de Péricles". Nesse momento da história, os gregos combinaram pensamentos e ação num equilíbrio jamais alcançado posteriormente por qualquer outro povo e, a partir do culto ao deus Dionísio, desenvolveu-se a tragédia grega.

- a) Em Atenas, como evoluíram as representações trágicas e seus enredos, partindo desse culto?
- b) Dentre os três grandes dramaturgos gregos - Ésquilo, Sófocles e Eurípedes -, qual pode ser responsabilizado pela decadência da tragédia, e por qual(is) motivo(s)?

GABARITO

1. Epopéia grega, tomada de Tróia e as conquistas de Ulisses.
2. Na Grécia o politeísmo refletia o espírito humanista e o caráter antônimo das cidades e da sociedade grega. No império romano, a não aceitação do imperador como divindade pelo monoteísmo cristão questionava-o como autoridade política.
3. a) A colonização deu-se pela disputa por terras férteis na península grega levando-os a colonizar o Norte da África, a Magna Grécia e a entrada do Mar Negro.
b) As colônias mantinham intercâmbio cultural e forneciam alimentos para os peninsulares.
4. a) Os três textos exaltam o gênero humano e sua capacidade criadora. A concepção neles presente é o humanismo.
b) Pico della Mirandola exalta o humanismo renascentista que foi buscar no passado greco-romano que reviveram Sófocles e Cícero.
5. a) Arte teatral, intensamente influenciada pela mitologia. São expoentes: Eurípedes, Ésquilo e Sófocles.
b) Sob efoque antropocentrista, o teatro aborda todas as vicissitudes humanas. Vícios, paixões, emoções, etc são temas abordados.
6. a) Bárbaros eram os povos pertencentes ao Império Persa que Alexandre conquistou.
b) Aproximou-se da cultura dos povos orientais e introduziu costumes gregos. Essa é a origem da cultura helenística.
7. A sociedade espartana caracterizava-se como estamental e rigidamente hierarquizada, cabendo aos esparciatas (aristocracia rural) o controle das terras e das instituições do Estado, bem como a exploração do trabalho dos periecos (homens livres sem cidadania) e dos hilotas (escravos do Estado)
Os esparciatas dedicavam-se a uma rígida formação militar para manter o equilíbrio entre a população aristocrática e os hilotas e também manter o "status quo" social de Esparta.
8. a) A questão faz referência a Pólis Ateniense onde nasceu a democracia que assegurava a igualdade de direitos políticos aos cidadãos (somente os homens livres, adultos e nascidos na cidade). A Eclésia (Assembléia dos Cidadãos) e o Ostracismo (exílio temporário dos maus cidadãos) eram fundamentais à democracia.
b) A falta de unidade política entre as cidades-Estado gregas, resultou da dificuldade de comunicação entre as comunidades ainda no período de formação da civilização grega devido as condições geográficas (relevo acidentado é inúmeras ilhas). As realizações culturais da Pólis grega, são consideradas alicerces da civilização ocidental.
9. a) Rei da Macedônia e da Grécia. Os objetivos de suas conquistas seriam preservar a paz nas regiões conquistadas e desenvolver as relações de comércio.
b) Preservação dos elementos culturais persas sob uma dominação política grega (helênica).
10. a) Apesar da ausência de unidade política, os gregos possuíam em comum uma identidade cultural caracterizada pela origem, pela religião e pelo idioma.

b) A polis ou cidade-Estado constituía a base da organização política no Mundo Grego, isto é, as cidades distinguiam-se umas das outras por sua soberania política.

11. a) Aspectos comuns:

- Os vínculos entre a área urbana e seu entorno rural;
- O fato de as cidades constituírem centros de trocas comerciais, salvo algumas exceções, como no caso de Esparta;
- O fato de algumas comunas medievais apresentarem autonomia política como a verificada nas poleis grega.

b) Aspectos específicos de cada uma delas:

- A cidade grega antiga apresentava-se de forma mais dispersa e possuía um caráter mais urbanístico. Já a cidade medieval caracterizava-se pela aglomeração de edifícios que, em muitos casos, eram local de moradia e trabalho. Além disso, seu espaço era delimitado por muralhas.
- Quanto às estruturas sociais, na cidade antiga predominava o poder de uma aristocracia vinculada à terra. Na cidade medieval, devido ao desenvolvimento do comércio (simultâneo ao das cidades), setores vinculados às atividades mercantis detinham o poder político e a disseminavam novos valores, com ênfase na liberdade, em contraposição aos valores calcados na submissão e dependência, típicos da sociedade feudal.

12. a) Os Jogos Olímpicos eram realizados na cidade de Olímpia em homenagem a Zeus, senhor do Olimpo na mitologia helênica. Para os antigos gregos, significavam ainda a confraternização entre as cidades-Estado e a celebração da superioridade do povo grego.

b) O teatro grego caracterizou-se pela restrição aos homens na atuação como atores, pelo uso de máscaras e as apresentações em anfiteatros ao ar livre. Quanto aos temas, caracterizou-se pelas tragédias e comédias.

13. O Antigo Regime era fundamentado no poder absoluto dos reis, os súditos não tinham direitos e a sociedade era caracterizada pela desigualdade. A posição do indivíduo na sociedade dependia do "berço" (nobreza) ou da "função", no caso do clero. As revoluções liberais, inspiradas na democracia ateniense, provocaram mudanças estruturais que contribuíram para a transformação do súdito em cidadão e determinaram a divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). A valorização do indivíduo pela competência e a escolha dos governantes, através de sufrágio universal em muitas democracias modernas, reflete a atualidade do texto de Péricles.

14. Para os filósofos gregos, a natureza é regida por leis e princípios que podem perfeitamente ser de domínio dos homens, desde que se exercite o espírito crítico e a razão.

O pensamento mítico, por sua vez, têm por fundamento que a ordenação do mundo ou os fenômenos naturais estão no campo do mistério e sobre o qual o homem não exerce qualquer ação, sendo este, portanto, domínio dos deuses.

15. O cidadão tinha plenos direitos de participação ou representação política, podendo atuar na Eclésia (Assembléia do Povo). No entanto, só eram considerados cidadãos os homens adultos nascidos na cidade o que excluía dos direitos políticos as mulheres, os escravos e também os estrangeiros (metecos).

16. a) O tirano era alguém que usurpava o poder, geralmente apoiado por parte dos setores populares, e impunha limites ao poder exercido pelos aristocratas. Eles não eram necessariamente opressores ou despóticos e, geralmente, faziam importantes obras públicas em favor do povo.

b) O ostracismo foi um mecanismo de defesa da democracia. Consistia em banir da cidade por dez anos qualquer

pessoa que pudesse representar uma ameaça à democracia. Os cidadãos depositavam em uma urna uma ficha ou "óstrakon", em que escreviam o nome de quem julgavam dever se afastar da cidade.

17. O "Século de Péricles" (século V a. C.) corresponde ao período de maior produção artística e cultural da Grécia graças ao estímulo de Péricles para a reconstrução de Atenas após as Guerras Médicas. Sob a coordenação de Fídias foram erguidos os mais expressivos edifícios com destaque para o Partenon. Também nesse período consolidou-se a democracia, instituída por Clístenes.

18. O mito reatualizado no poema é o de Prometeu acorrentado, ou seja, o da origem do fogo. Narrativa mítica: Prometeu é punido pelos deuses por roubar o fogo divino e entregá-lo aos homens, indicando a reação ao domínio humano da natureza. Como castigo, foi acorrentado a um rochedo onde todo dia uma águia vinha bicar seu fígado, regenerado durante a noite.

19. a) Horácio escreveu esse verso no momento em que o Império Romano se constituía. O poeta expressa com clareza o paradoxo de um império que conquistou militarmente os gregos, mas que culturalmente foi por eles dominado. A conquista não foi uma via de mão única.

b) Serão considerados dois dentre esses campos:

- O Império Romano era bilíngüe: no Mediterrâneo oriental e no Oriente Próximo, falava-se grego.
- A arte romana era influenciada pela cultura helenística, enquanto os monumentos eram construídos em estilo coríntio.
- Em parte das escolas, ensinava-se a filosofia grega.
- Havia o culto a deuses de origem grega, aculturados pelos romanos.

20. a) Democracia.

b) O aluno poderia destacar diversas características entre elas:

- A exclusão de homens até 18 anos, mulheres, metecos e escravos do conceito de cidadão.
- O caráter participativo dos cidadãos nas reuniões na Ágora, o mecanismo do ostracismo ou da mistoforia. A participação de Clístenes ou Péricles na organização e no desenvolvimento do regime.
- O funcionamento da Eclésia ou Boule, a importância da oratória ou o papel dos demagogos.

21. Caracterizavam-se pela prática da escravidão e da autonomia política, administrativa, econômica e social. Destacam-se Atenas e Esparta.

22. A cultura helenística surgiu da junção da cultura grega (helênica) com a cultura dos povos orientais e foi de grande importância na preparação para a dominação romana em todo o mediterrâneo.

23. Economia mercantil; Educação humanista e filosófica; Política democrática.

Diferia da economia agrícola, educação militar e lacônica e política aristocrática militar de Esparta.

24. Durante as Guerras Médicas (contra os persas), Atenas liderou a Liga de Delos recebendo tributos para manter a confederação das cidades gregas contra os invasores. Nessa época, o líder máximo Péricles, utilizou parte dos recursos na reconstrução e embelezamento da cidade, estimulando a produção artística que atingiu seu maior desenvolvimento na Grécia. Daí o período ser chamado de "Século de Péricles" ou "Século de Ouro" da Grécia.

25. Ao apresentarem explicações fundamentadas em princípios para o comportamento da natureza, os filósofos gregos e em particular os pré-socráticos, chegaram ao que pode ser considerado uma importante diferença em

relação ao pensamento mítico. Nas explicações míticas, o explicador é tão desconhecido quanto a coisa explicada. As explicações por princípios definidos e observáveis por todos os que têm razão (e não apenas por sacerdotes, como ocorre no pensamento mítico), tais como as apresentadas pelos pré-socráticos, permitem que apresentemos explicadores que de fato aumentam a compreensão sobre aquilo que é explicado. Talvez seja na diferença em relação ao pensamento mítico que vejamos como a filosofia de origem européia, na sua meta de buscar explicadores menos misteriosos do que as coisas explicadas, tenha levado ao desenvolvimento da ciência contemporânea.

26. A democracia em Atenas era restrita aos homens maiores de 18 anos, excluindo da cidadania as mulheres, os escravos e os estrangeiros.

Era uma democracia participativa, através da Eclésia da Bulé e da Ágora.

Atualmente a democracia não restringia a cidadania feminina e é representativa através dos parlamentos.

27. A situação de domínio de Atenas:

a) Sistema de colonização grega - A partir do conflito entre a colonização grega e a colonização persa, dando origem às guerras médicas; Atenas conquistou a liderança do mundo grego.

b) Criação da Confederação de Delos - Sob a liderança de Atenas, da qual participavam inúmeras cidades gregas que estabeleciam entre si relações comerciais e militares.

Relações entre Democracia e Imperialismo:

a) Atenas, como cidade preponderante na Liga de Delos, se beneficiava dos recursos da Liga para reformas urbanas e políticas, fortalecendo sua democracia interna.

b) Péricles, no seu governo, ampliou a participação popular nos tribunais e nas magistraturas, fortalecendo a democracia fundada por Clístenes.

28. a) A Democracia

b) A democracia ateniense, restringia-se aos homens nascidos na cidade, excluindo dos direitos políticos as mulheres, os escravos e os metecos (estrangeiros). Como mecanismo de proteção à democracia, o ostracismo condenava ao exílio por dez anos, sem a perda dos bens, aqueles que ameaçavam a ordem.

29. a) Produção agrícola nas áreas de terras férteis e do comércio marítimo.

b) O trabalho era de base escravista.

30. Porque enfraquecido pelo desgaste das guerras, o mundo grego foi conquistado pelos macedônios que vinham de um processo de expansão territorial no contexto das guerras gregas.

31. a) A igualdade de direitos.

b) A democracia grega, especificamente em Atenas, era participativa, pois era exigido dos cidadãos a participação na vida pública através da presença nas assembléias. No entanto, o direito à cidadania restringia-se aos homens livres, maiores de idade, nascidos na cidade e filhos de pais atenienses, excluindo-se da vida pública as mulheres, os escravos e os estrangeiros (metecos).

As democracias liberais do século XX caracterizam-se como representativas, pois para o estabelecimento dos governos, os cidadãos através do voto, escolhem representantes para os cargos executivos e para a formação das assembléias (parlamentos) que devem deliberar sobre o que seja de interesse dos cidadãos, fazendo prevalecer a vontade da maioria. Nas democracias liberais recentes não existem restrições ao conceito

de cidadania aos nascidos numa mesma nação e aos estrangeiros é dada a possibilidade da naturalização, o que os torna cidadãos num país que não é o seu de origem.

32. a) Atenas:

Política: Durante o século VI a.C., após inúmeros conflitos envolvendo o partido aristocrático, representado pelos grandes proprietários rurais (eupátridas) e o partido popular (artesãos e comerciantes), pois o segundo reivindicava direitos políticos que até o início do século eram restritos aos aristocratas, foi instituída por Clístenes a democracia, forma de governo que assegurava direitos políticos aos cidadãos independentemente do nascimento ou da renda (voto censitário). Porém, o direito à cidadania era restrito aos homens, maiores de idade, nascidos na cidade e filhos de pai ateniense, excluindo-se da vida pública as mulheres, os metecos (estrangeiros) e os escravos.

Social: Para que os cidadãos pudessem se dedicar à política, à filosofia, às artes e às demais atividades culturais, os escravos realizavam as atividades que exigiam esforço físico e as atividades de caráter burocrático.

b) Esparta:

Política: O governo espartano era exercido por uma oligarquia militar, organizado a partir da diarquia (dois reis), a gerúsia, um conselho de anciãos formado por 28 homens maiores de 60 anos responsável pela elaboração das leis, o eforato (conselhos dos éforos) formado por cinco membros eleitos anualmente e responsável pelas funções executivas e a Ápela, a assembleia dos cidadãos formada pelos cidadãos/soldados maiores de 30 e responsável pela votação das leis e eleição dos gerontes (membros da gerúsia).

Social: A educação militarista, sobretudo após a conquista dos povos vizinhos de Esparta, constituiu a principal característica da organização social espartana. Entre as práticas da educação espartana, destacam-se o laconismo e a xenofobia. O propósito dessa educação era a perpetuação da estrutura social vigente e o controle sobre os povos dominados e transformados em escravos (os hilotas).

33. Tragédia e comédia. Os gregos representavam o tom crítico da sociedade, dos seus problemas éticos e a política da época.

34. Sólon retirou os privilégios dos primogênitos e limitou as exportações de cereais, incentivou o comércio e acabou com a escravidão por dívidas.

35. Legislador grego que chegou ao conceito de democracia apesar de restrita a menos de 10% dos atenienses.

36. A tirania na Grécia Antiga foi instalada diante da incompatibilidade dos partidos aristocrático e popular, sobretudo quanto às reformas reclamadas pelos setores populares que encontravam resistência dos aristocratas. Os tiranos, em particular Pisístrato, usurparam o poder com apoio popular fragilizando a aristocracia. Dessa forma, abriram caminho para a democracia, ao favorecerem a expressão política dos setores populares.

37. a) O texto de Aristóteles destaca a economia agropastoril ou de atividades primárias sendo a natureza o meio fundamental da sobrevivência.

b) Na economia capitalista o trabalho destaca-se como o meio de sobrevivência ou como principal fonte geradora de riquezas.

38. a) Os persas no contexto das Guerras Greco-Pérsicas ou Guerras Médicas.

A primeira incursão persa na Grécia foi conduzida por Dario I. e a segunda por Xérxes. Ambos foram derrotados

pelos gregos nas Batalhas da Maratona (490 a.C) e de Platéia (479 a.C), respectivamente.

b) No contexto da desintegração do Império Romano, os povos germânicos que se estabeleceram no ocidente, integraram aos costumes romanos, costumes como o comitatus (fidelidade dos guerreiros ao um chefe tribal), o beneficium (concessão de terras pelos chefes aos seus colaboradores) e as imunidades (autonomia dos guerreiros concessionários em seus territórios). Tais costumes constituíram as bases das relações políticas feudais pautadas nas relações feudo-vassálicas e na conseqüente descentralização do poder político. Contribuíram ainda para a estruturação da economia agrária e monetária do feudalismo.

39. a) Inexistência de unidade política, pois politicamente os antigos gregos se organizavam em comunidades autônomas, as cidades-estado.

b) Por que do ponto de vista étnico e cultural, os gregos apresentavam elementos comuns, tais como a religião, a língua e organização familiar e econômica.

40. A colonização grega dos séculos VIII e VII a.C., relaciona-se ao processo conhecido como "Segunda Diáspora", vinculado à desintegração do sistema gentílico (dos genos). Já a colonização do continente americano resultou da Expansão Marítimo-Comercial Européia, inserida no contexto da transição feudo-capitalista. No caso da colonização grega, surgiram cidades-Estado que mantinham relações comerciais com a metrópole, mas não se subordinavam à economia da segunda e a produção baseava-se no escravismo antigo. Quanto às colônias americanas da Idade Moderna, não dispunham de autonomia econômica, pois estavam inteiramente subordinadas aos interesses da metrópole. Nelas empregava-se o trabalho escravo, porém em moldes capitalistas, isto é, associado à acumulação primitiva de capitais.

41. a) Conflito entre cidades-estado gregas (Atenas e Esparta).

b) Conflito fratricida enfraquecendo a Grécia e facilitando a conquista externa.

42. Politeísmo, antropomorfismo, humanismo, mitologia e sacrifícios.

43. a) O conflito entre Esparta e Atenas pela hegemonia sobre o mundo Grego, na época clássica.

b) Competições de caráter esportivo e cultural, em homenagem a Zeus, deus supremo do Olimpo.

c) Para garantir o prestígio da cidade frente às demais cidades helênicas.

44. a) A autonomia política, a origem em bases aristocráticas e o emprego do trabalho escravo.

b) Porque amenizou as tensões político-sociais entre os setores aristocrático e popular e definiu o conceito de cidadania estabelecendo os direitos políticos de determinados grupos sociais.

45. a) Confederação militar liderada por Atenas, formada pela maioria das pólis gregas, com o objetivo de combater o imperialismo persa, dentro das Guerras Médicas.

b) Liderança política, comando militar da Liga de Delos e supremacia naval ateniense.

c) Simboliza o apogeu do desenvolvimento cultural da Grécia Antiga, ocorrido no século V a.C., dentro do Período Clássico.

46. a) As cidades-estado gregas diferenciavam-se do país lendário pela existência do Estado organizado e de um sistema de leis para regular as relações sociais.

b) Esparta, estruturada politicamente num modelo oligárquico e militarista e Atenas, como modelo democrático. Em ambos os casos, as cidades vivenciaram diferentes formas de organização política até se configurarem como

modelos das polis gregas.

c) A democracia grega era participativa, pois todos os cidadãos deveriam participar das assembleias para a deliberação das questões pertinentes à cidade. A democracia atual é representativa, pois os cidadãos escolhem representantes através de processo eleitoral para constituírem parlamentos ou exercer funções executivas em favor dos interesses da sociedade.

47. a) A pólis ou cidade-Estado, cujas principais características eram a soberania, a autonomia e participação direta dos cidadãos nas questões políticas.

b) O relevo montanhoso e o clima árido no continente inibiu a prática da agricultura, restrita aos poucos vales férteis. Porém, nas áreas litorâneas, a facilidade de comunicação com as inúmeras ilhas e com outras regiões do Mediterrâneo, favoreceu o comércio marítimo.

48. a) Para os atenienses, "bárbaro" era todo aquele que não fosse grego ou aquele que não possuísse a cultura grega. De modo pejorativo, o termo designava a inferioridade cultural dos que pertencessem a outros povos, quando comparados com o termo "helênico" (grego).

b) De acordo com o texto, o Parthenon e seus mármores simbolizavam a superioridade da cultura helênica em relação aos demais povos, considerados pelos gregos como bárbaros.

c) Durante a fase imperialista das potências industriais no século XIX, as principais potências, em particular Inglaterra e França, devido ao poder e à pretensa superioridade cultural em relação aos demais povos, se apropriaram dos tesouros arqueológicos e artísticos dos países considerados mais fracos, sobretudo onde se desenvolveram grandes civilizações na antiguidade.

49. a) Na democracia ateniense, os cidadãos participavam diretamente da vida pública, atuando nos debates sobre as questões políticas, e envolviam-se praticamente da mesma forma nas apresentações das tragédias e comédias. A oratória, comum às duas situações, possuía valor relevante, tanto para a reflexão sobre questões políticas, quanto sobre valores morais.

b) O período helenístico caracterizou-se pela formação de um vasto império de caráter universal, diferentemente do regionalismo da Atenas clássica. A democracia foi superada pelo centralismo autocrático de Alexandre, o Grande. A cultura helênica, fundamentada no racionalismo, foi superada ao se fundir à cultura oriental, na qual se sobressaía a suntuosidade e o realismo excessivo, dando lugar à cultura helenística.

50. a) As civilizações egípcia e mesopotâmica constituíram-se como sociedades do modo de produção asiático, característico das civilizações designadas como impérios de regadio ou sociedades hidráulicas. A produção baseava-se na servidão coletiva e na propriedade das terras pelo Estado.

A monarquia teocrática era a forma de governo predominante nas duas civilizações.

b) As civilizações grega e romana constituíram-se como sociedades do modo de produção escravista, ou seja, toda a produção era realizada basicamente por escravos.

Outro elemento comum às duas civilizações era a cultura antropocêntrica, que considera homem o centro de tudo.

51. No Egito, os mitos davam significação à estrutura agrária e à dependência da sociedade em relação ao Nilo. O poder teocrático dos faraós se fazia presente na medida em que não se racionalizava sobre o poder de Estado. Na Grécia, o antropomorfismo que caracterizava as divindades, restringiam a religião ao questionamento da

conduta do homem, sem que fosse utilizada como instrumento do Estado na medida em que se procurava depreender sobre a política dentro dos princípios da racionalidade.

52. a) Quanto a anatomia humana, o "Escriba Sentado" revela uma representação estilizada e simplista, enquanto o "Discóbolo" evidencia maior fidelidade. O segundo revela ainda a sensação de movimento e o primeiro um caráter estático.

b) A escrita era fundamental para as questões administrativas e fiscais para o Estado Egípcio, sobretudo na elaboração dos relatórios relativos à coleta e armazenamento dos cereais nos depósitos do Estado e sua posterior distribuição entre a população. Os Jogos Olímpicos constituíam, além de significativo evento religioso, um fator de confraternização entre as cidades gregas.

53. a) A tragédia e A comédia, valores éticos e crítica político-social.

b) Eurípedes - questões sociais, vida cotidiana do povo grego, guerras.